

Cidades

QUE FIM LEVOU?

Casarão vai ser centro cultural

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

Imóvel que pertenceu a milionário, na praia de Carapebus, na Serra, será sede de instituto dedicado a conservar manguezais

Lorena Costa

Um casarão com 54 cômodos na praia de Carapebus, na Serra, vai virar a sede do Instituto Goiamum. As obras da casa – que encontra-se em situação de abandono – começam ainda este ano e a ideia é tornar o local um espaço dedicado a atividades culturais e educativas.

O casarão, que fica em um terreno avaliado em R\$ 1,5 milhão, pertencia ao milionário mineiro José Olympio Gomes, que morreu na década de 1980. Recheado de lendas, o local foi adquirido pela MRV Engenharia na década de 1990. Mas, no ano passado, a construtora doou o imóvel para o Instituto Goiamum, que é dedicado à conservação de manguezais.

O sócio fundador da entidade, Iberê Sassi, contou que a atual sede da ONG fica na mesma rua do casarão. “Sempre lutamos para que alguém conservasse o espaço, que tem pichações e invasões. Com nossa presença, vamos poder realizar vigilância e conservar a área.”

O instituto vai ocupar o espaço que fica separado do imóvel, uma espécie de casa do caseiro. A previsão é que as obras iniciem no próximo mês ou em janeiro e durem três meses. Depois, a ideia é fazer com que o restante do casarão vire um espaço para atividades artísti-

“Se tiver alguém para tomar conta, já é um grande avanço. A situação atual é lamentável”

Jefersson Fernandes, presidente da Associação de Moradores



IBERÊ SASSI em frente ao casarão de 54 cômodos que foi doado por construtora. Após reforma, local vai receber museu, biblioteca e atividades artísticas

cas, culturais e educativas.

“Vamos ter biblioteca, salas verde e museus. Estamos firmando parcerias com outras instituições”, afirmou Iberê.

O sócio-fundador também prometeu que todo o espaço será ecologicamente correto e que a área da piscina será dedicada à captação da água da chuva.

O presidente da Associação de Moradores do Balneário de Carapebus, Jefersson Fernandes, relatou a situação precária que o casarão se encontra. “Se tiver alguém para tomar conta, já é um grande avanço. A situação atual é lamentável, quebraram, botaram fogo, está tudo abandonado”, contou.

Procurada pela reportagem, a MRV Engenharia apenas declarou, através de nota, que “doou o imóvel ao Instituto Goiamum após solicitação da entidade para a preservação do local”.

SAIBA MAIS

Imóvel tem até passagens secretas

História

- > O CASARÃO possui 54 cômodos, 17 banheiros, além de túneis e passagens secretas.
- > FOI construído na década de 1950 pelo milionário José Olympio Gomes.
- > VÁRIAS lendas rondam o local. Uma delas diz que José Olympio tinha afinidades com o nazismo e que queria receber refugiados alemães da Segunda Guerra Mundial.
- > O TERRENO já foi propriedade da construtora MRV Engenharia. No entanto, no ano passado, o local foi doado ao Instituto Goiamum.
- > A ENTIDADE, que dedica suas atividades para a preservação dos manguezais, vai implantar sua sede em



CASARÃO é da década de 1950

uma casa que fica separada do casarão principal.

Próximos passos

- > A PREVISÃO é que a reforma da casa que vai abrigar a ONG comece até janeiro.
- > A IDEIA é firmar parceria com outros institutos para fazer do casarão principal um espaço dedicado a atividades artísticas, educativas e culturais. Ainda não há previsão de quando as obras do casarão principal irão começar.
- > ATUALMENTE, o local está em situação de abandono.

Fonte: Iberê Sassi e MRV Engenharia.